

## ENSINO E FORMAÇÃO

Com 1500 alunos, a Secundária de Rio Tinto é um caso de sucesso no ensino nacional. Regularmente há alunos a receberem prémios internacionais, o que motiva o conselho executivo que reconhece ainda alguns casos de insucesso e abandono escolar. Luísa Pereira é a presidente do Conselho Executivo e é ela que nos traça o perfil da escola.

SECUNDÁRIA DE RIO TINTO

# “Caminhar para a excelência”



Luísa Pereira, presidente do Conselho Executivo

**Com as novas remodelações no sistema de ensino, acredita que vai aumentar o sucesso escolar e reduzir o abandono?**

Por enquanto, os primeiros sinais apontam para a estabilização dos números. No entanto, passaram a existir três caminhos, o da educação e formação, os cursos tecnológicos e os profissionais, o que aumenta as possibilidades de escolha e combate o abandono escolar. De resto, os cursos tecnológicos e profissionais foram criados exactamente com o intuito de diversificar a resposta da escola de forma a responder às necessidades dos alunos e da sociedade actual.

**Qual a vantagem destes sistemas?**

As escolas secundárias podem agora diversificar opções, dando resposta ao prosseguimento de estudos, mas também à transição para a vida activa e à inserção no mercado de trabalho. Na Secundária de

Rio Tinto temos também a opção do Ensino Recorrente Nocturno, que é uma segunda oportunidade para os adultos e para aqueles que já estão inseridos no mundo do trabalho.

**Neste momento, como está a Escola em relação a vagas na área da Educação e Formação?**

Temos uma turma do Tipo 2 e duas Tipo 3. O curso Operador de Fotografia (Tipo 2) destina-se a alunos com insucesso no 7º e 8º anos que têm de concluir o ensino obrigatório. Os cursos Operador de Informática e Emprego Comercial (Tipo 3) estão direccionados para alunos que não obtiveram sucesso no 9º ano. Em ambos os casos os alunos têm de ter idade superior a 15 anos.

Ao terminarem qualquer um dos percursos, os alunos têm várias opções; Os cursos profissionais ou a continuação dos cursos de educação e formação que lhe permitem a equivalência ao 12º ano.

**Os encarregados de educação têm mais dificuldade em aceitar os percursos alternativos porque têm uma experiência de vida em que o diploma significava uma garantia de emprego e essa já não é a realidade. Neste momento, a situação tem vindo a ser desmistificada e daí a nossa necessidade de sensibilizar e divulgar as diferentes opções**

**Com esta enorme diversidade de opções, os alunos não se sentem perdidos?**

Os alunos apreenderam bem esta nova estrutura. Temos também o cuidado de realizar Feiras de Informação e Orientação Vocacional e Profissional destinadas prioritariamente aos alunos que concluem o 3º ciclo e aos que terminam o 12º ano, dando-lhes informações e opções para o prosseguimento de estudos.

**Em que se caracteriza essa feira?**

A feira que realizamos anualmente divulga uma vasta opção de escolas e faculdades sempre com o apoio do Gabinete de Apoio ao Aluno (GAPA) e do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO). Além disso, realizamos uma sessão de esclarecimento para Encarregados de Educação, aberta a todas as escolas da área, para divulgar a oferta de cursos da nossa escola. Também esta sessão conta com o apoio do Psicólogo.

**Essa sessão de esclarecimento faz antever que há mais dificuldades para os pais no entendimento destas opções?**

Os encarregados de educação têm mais dificuldade em aceitar os percursos alternativos porque têm uma experiência de vida em que o diploma significava uma garantia de emprego e essa já não é a realidade. Neste momento, a situação tem vindo a ser desmistificada e daí a nossa necessidade de sensibilizar e divulgar as diferentes opções.

**Quais os cursos disponíveis na Secundária de Rio Tinto?**

Aqui realizamos quatro cursos de prosseguimento de estudos, outros quatro tecnológicos, mais três de educação e formação de conclusão do 3º ciclo e três de nível secundário e um profissional. Estes cursos são direccionados para o ensino diurno.

**Ainda há vagas para esses cursos?**

Há algumas vagas, embora as turmas já estejam formadas.

**Isto requer um cuidado extremo na gestão da escola?**

Sem dúvida que é uma gestão muito complicada. Além de muitos alunos, a escola tem currículos muito diversificados, quase duas centenas de professores e cerca de 50 elementos ao nível de pessoal não docente. Temos, ainda, uma enorme dinâmica e muitos projectos de desenvolvimento educacional, que pesam ainda mais na gestão, mas que são projectos compensadores e motivadores para todos.

**No caso dos alunos que optam pela vertente profissional,**



## ENSINO E FORMAÇÃO

**qual o aproveitamento das empresas a este tipo de recursos humanos?**

Até há quatro ou cinco anos, havia uma percentagem significativa de alunos que ficava nas empresas, o que era uma mais-valia muito grande.

Porém, neste momento, a taxa de empregabilidade de alunos nas empresas é decrescente, não por falta de competências, mas porque é uma tendência do mercado de trabalho, que se encontra muito fechado.

**Nesse sentido, a escola tem parcerias com empresas da região?**

Temos uma rede de contactos alargada e temos uma vasta experiência, o que faz com que, hoje, surjam empresas a contactar a escola para recrutar alunos.

Porém, devo admitir que estamos apreensivos porque tínhamos habitualmente entre 30 a 50 alunos em estágio e dentro de dois anos serão 150. Não é o número que nos assusta, mas o facto de todas as escolas passarem a ter esse sistema, o que vai criar uma enorme pressão das escolas às empresas.

**E como vão actuar a partir daqui?**

O diálogo entre a escola e a comunidade é cada vez mais importante, passando por aí as possibilidades de manutenção do sucesso educativo.

**Ao nível dos cursos profissionais, quais os que vão existir na escola?**

A rede foi elaborada pela DREN que analisou os cursos e as propostas das escolas e das autarquias, ficando decidido que o curso Profissional de Multimédia se iniciaria este ano e os cursos tecnológicos serão transformados em profissionais posteriormente.

**As relações com a**

**Não tendo resultados óptimos, tentamos melhorar no dia-a-dia e tentamos caminhar sempre para a excelência. Isso constrói-se diariamente e com toda a comunidade envolvente. Para tal, contamos também com a força da Associação de Pais que tem dado um forte contributo. Não tendo uma Escola perfeita, vamos, com muito orgulho e muita perseverança, formando pessoas com elevados valores de cidadania**



"Temos bons serviços, nomeadamente, ao nível das tecnologias e das ciências experimentais"

**DREN são boas?**

Temos relações normais com os nossos superiores hierárquicos embora vivamos sempre uma situação de dependência aos diferentes níveis.

**Essa afirmação faz perceber dificuldades ao nível das infraestruturas...**

Não nos podemos queixar dos nossos equipamentos. O problema prende-se mais com a manutenção da escola não é propriamente nova. Ainda assim, reconhecemos que temos bons serviços, nomeadamente, ao nível das tecnologias e das ciências experimentais.

**Que expectativas existem para o próximo ano lectivo?**

Embora se esteja a viver um período de instabilidade, os professores continuam a trabalhar para lá dos horários estipulados, apoiando e atendendo alunos, nomeadamente na preparação de exames e no acompanhamento dos estágios nas empresas. Isto acontece numa fase em que os professores sentem falta de valorização por parte das entidades competentes. Quanto ao próximo ano lectivo, propriamente dito, queremos dar continuidade à qualidade de trabalho que caracteriza a nos-

sa escola, reconhecendo que temos de avaliar resultados, pois o mais importante é a qualidade da Escola e dos alunos, quer ao nível de resultados, quer no que concerne aos valores de cidadania.

**Ao nível da comunidade temos tido conhecimento de alguns casos de sucesso além fronteiras...**

É com grande orgulho que temos visto os nossos alunos premiados em eventos internacionais. De referir, por exemplo, a representação da nossa escola na Euro-Escola, em Estrasburgo, onde estiveram 30 alunos. Tivemos um aluno, no ano lectivo 2004/2005, que obteve o terceiro lugar a nível Nacional nas Olimpíadas de Química e, este ano, um aluno obteve também o segundo lugar nas Olimpíadas Regionais de Física.

Assim, não tendo resultados óptimos, tentamos melhorar no dia-a-dia e tentamos caminhar sempre para a excelência. Isso constrói-se diariamente e com toda a comunidade envolvente. Para tal, contamos também com a força da Associação de Pais que tem dado um forte contributo.

Não tendo uma Escola perfeita, vamos, com muito orgulho e muita perseverança, formando pessoas com elevados valores de cidadania.

## CURSOS ALTERNATIVOS

**Percursos de educação e formação**

Os percursos de educação e formação são uma via privilegiada da transição para a vida activa. Destinam-se a alunos com idade igual ou superior a 15 anos que pretendam uma qualificação profissional para ingresso no mundo do trabalho. Disponíveis estão os cursos de Operador de Fotografia (T2), Empregado Comercial (T3), Operador de Informática (T3) e Operador de Estações de Tratamento de Águas Residuais (T4), todos com certificação de Nível 2. Há ainda o curso de Técnico de Vendas (T5) que confere uma certificação de Nível 3 e o curso de Comércio e Formação Complementar que confere certificação de competências escolares.

**Cursos Tecnológicos**

Orientados na dupla perspectiva de inserção no mercado de trabalho e prosseguimento de estudos, especialmente através da frequência de cursos pós-secundários de especialização tecnológica e de cursos do ensino superior de nível superior. Assim, a Escola Secundária de Rio Tinto disponibiliza os cursos de Multimédia, Administração, Ordenamento do Território, Acção Social e Desporto.

**Ensino Recorrente**

A frequência desta modalidade de ensino implica a elaboração de um itinerário individual de formação, estabelecido, entre o aluno e a escola, anterior à efectivação da matrícula.

Este tipo de ensino realiza-se num sistema nocturno e nele existem os cursos de Carácter Geral (Letras e Ciências) e Curso Técnico de Contabilidade. Estes cursos conferem um nível secundário por unidades capitalizáveis. Ao nível do secundário por módulos, também existente no ensino recorrente, lecciona-se o Curso Tecnológico de Administração, Curso Tecnológico de Informática e o Curso de Ciências Sociais e Humanas.